

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: SETEMBRO DE 2022

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

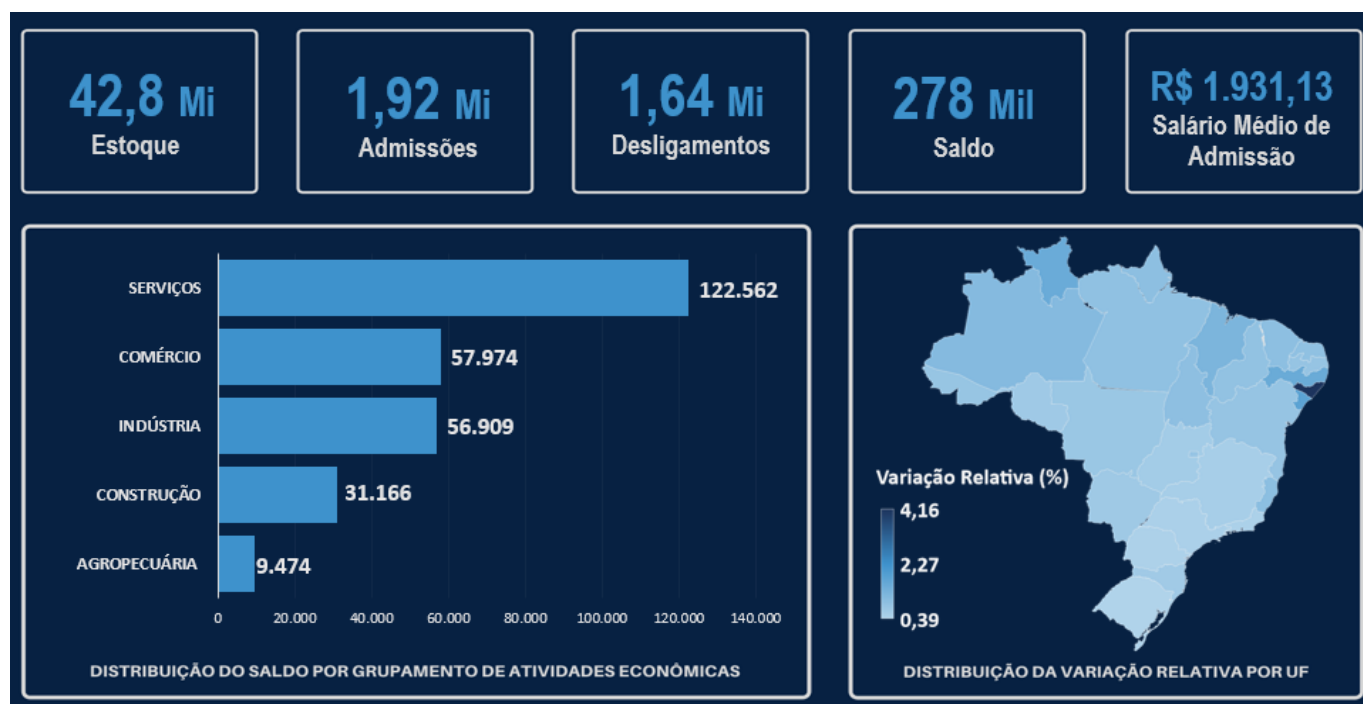
Principais Resultados de Setembro de 2022

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento** em **setembro de 2022**, registrando **saldo de 278.085 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.926.572** admissões e de **1.648.487** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em setembro de 2022 contabilizou **42.825.955 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,65%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de **2.147.600** empregos, decorrente de **17.614.259** admissões e de **15.466.659** desligamentos (com ajustes até setembro de 2022).

Figura 1 – Principais resultados em setembro de 2022



Fonte: Novo Caged.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até setembro de 2022. O estoque de setembro/2022 sem ajustes é 42.825.783 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em setembro/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+122.562 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+59.210 postos); Comércio (+57.974 postos); Indústria (+56.909 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+54.123 postos); Construção (+31.166 postos) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+9.474 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Setembro de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	99.961	90.487	9.474
Indústria geral	306.362	249.453	56.909
Indústrias de Transformação	289.425	235.302	54.123
Construção	197.256	166.090	31.166
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	451.905	393.931	57.974
Serviços	871.088	748.526	122.562
Transporte, armazenagem e correio	99.479	83.610	15.869
Alojamento e alimentação	120.619	102.553	18.066
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	454.300	395.090	59.210
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	143.801	122.242	21.559
Serviços domésticos	119	102	17
Outros serviços	52.770	44.929	7.841
Não identificado	0	0	0
Total	1.926.572	1.648.487	278.085

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Setembro de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.063	11.693	-6.099	745	1.891	181	9.474
Indústria geral	2.004	29.328	17.970	5.588	2.019	0	56.909
Indústrias de Transformação	1.919	27.977	16.809	5.466	1.952	0	54.123
Construção	3.439	7.697	13.558	3.410	3.090	-28	31.166
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.205	13.154	23.999	10.230	6.384	2	57.974
Serviços	8.689	24.786	58.791	18.206	12.074	16	122.562
Transporte, armazenagem e correio	854	2.452	8.000	2.839	1.725	-1	15.869
Alojamento e alimentação	1.015	3.153	8.111	4.561	1.227	-1	18.066
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.808	14.359	29.053	5.471	5.511	8	59.210
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.709	3.806	10.368	3.723	1.942	11	21.559
Serviços domésticos	1	0	2	7	7	0	17
Outros serviços	302	1.016	3.257	1.605	1.662	-1	7.841
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	19.400	86.658	108.219	38.179	25.458	171	278.085

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

Verificou-se que em setembro/2022, as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+108.219 postos, +0,49%);
- Nordeste (+86.658 postos, +1,25%);
- Sul (+38.179 postos, +0,48%);
- Centro-Oeste (+25.458 postos, +0,68%);
- Norte (+19.400 postos, +0,95%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Setembro de 2022

Variação Relativa (%) 0,39 2,27 4,16



Fonte: Novo Caged.

Em Setembro/2022, as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +61.167 postos (+0,46%);
- Minas Gerais: +23.723 postos (+0,53%);
- Pernambuco: +20.528 postos (+1,55%);

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Roraima: +1.069 postos (+1,55%);
- Acre: +752 postos (+0,81%);
- Amapá: +739 postos (+0,97%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: +15.625 postos (+4,16%);
- Sergipe: +5.131 postos (+1,78%);
- Pernambuco: +20.528 postos (+1,55%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Rio de Janeiro: +15.382 postos (+0,45%);
- Paraná: +12.920 postos (+0,44%);
- Rio Grande do Sul: +10.254 postos (+0,39%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Setembro de 2022

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	95.181	75.781	19.400	0,95
Rondônia	13.090	11.357	1.733	0,66
Acre	3.780	3.028	752	0,81
Amazonas	21.243	16.029	5.214	1,10
Roraima	3.892	2.823	1.069	1,55
Pará	39.199	31.334	7.865	0,92
Amapá	3.574	2.835	739	0,97
Tocantins	10.403	8.375	2.028	0,96
Nordeste	292.997	206.339	86.658	1,25
Maranhão	23.178	16.195	6.983	1,25
Piauí	11.949	9.189	2.760	0,88
Ceará	50.455	38.377	12.078	0,97
Rio Grande do Norte	18.234	14.053	4.181	0,92
Paraíba	16.656	12.929	3.727	0,82
Pernambuco	58.496	37.968	20.528	1,55
Alagoas	26.658	11.033	15.625	4,16
Sergipe	12.973	7.842	5.131	1,78
Bahia	74.398	58.753	15.645	0,82
Sudeste	969.691	861.472	108.219	0,49
Minas Gerais	211.439	187.716	23.723	0,53
Espírito Santo	40.899	32.952	7.947	0,98
Rio de Janeiro	130.375	114.993	15.382	0,45
São Paulo	586.978	525.811	61.167	0,46
Sul	377.098	338.919	38.179	0,48
Paraná	140.539	127.619	12.920	0,44
Santa Catarina	123.503	108.498	15.005	0,63
Rio Grande do Sul	113.056	102.802	10.254	0,39
Centro-Oeste	189.668	164.210	25.458	0,68
Mato Grosso do Sul	30.632	26.606	4.026	0,67
Mato Grosso	49.798	43.518	6.280	0,74
Goiás	73.827	65.471	8.356	0,60
Distrito Federal	35.411	28.615	6.796	0,78
Não identificado	1.937	1.766	171	---
Total	1.926.572	1.648.487	278.085	0,65

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em setembro/2022 foi de **R\$ 1.931,13**. Comparado ao mês anterior, houve decréscimo real de R\$ 12,47 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,64%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Setembro de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.705,59	3,82
Indústria geral	1.987,68	0,41
Indústrias de transformação	1.955,51	0,13
Construção	2.024,84	0,80
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.674,29	0,00
Serviços	2.048,31	-1,58
Transporte, armazenagem e correio	2.006,91	1,49
Alojamento e alimentação	1.565,83	3,40
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.166,57	-1,94
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.180,57	-3,26
Outros serviços	1.868,12	-3,13
Total	1.931,13	-0,64

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de agosto/2022 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

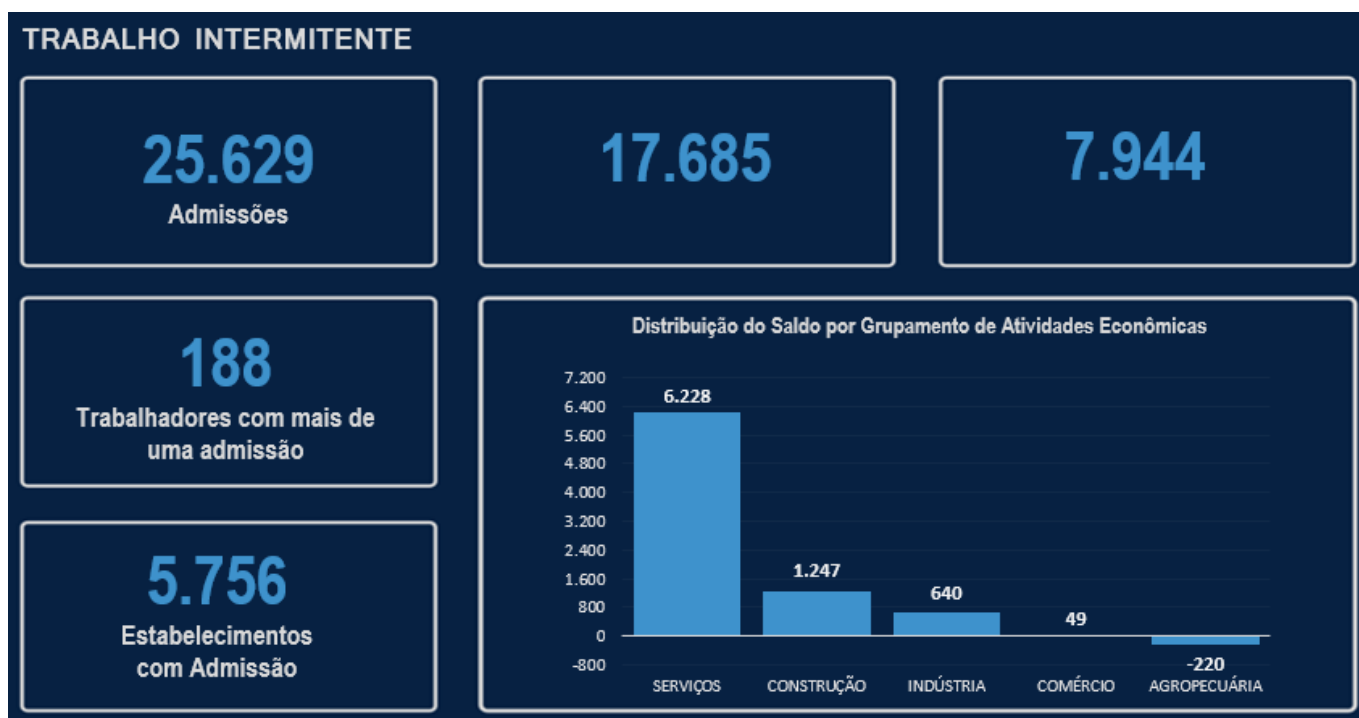
Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em setembro de 2022, houve **25.629** admissões e **17.685** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 7.944 empregos**, envolvendo **5.756 estabelecimentos contratantes**. Um total de **188 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+6.228 postos), Construção (+1.247 postos), Indústria (+640 postos), Comércio (+49 postos) e Agropecuária (-220 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em setembro de 2022



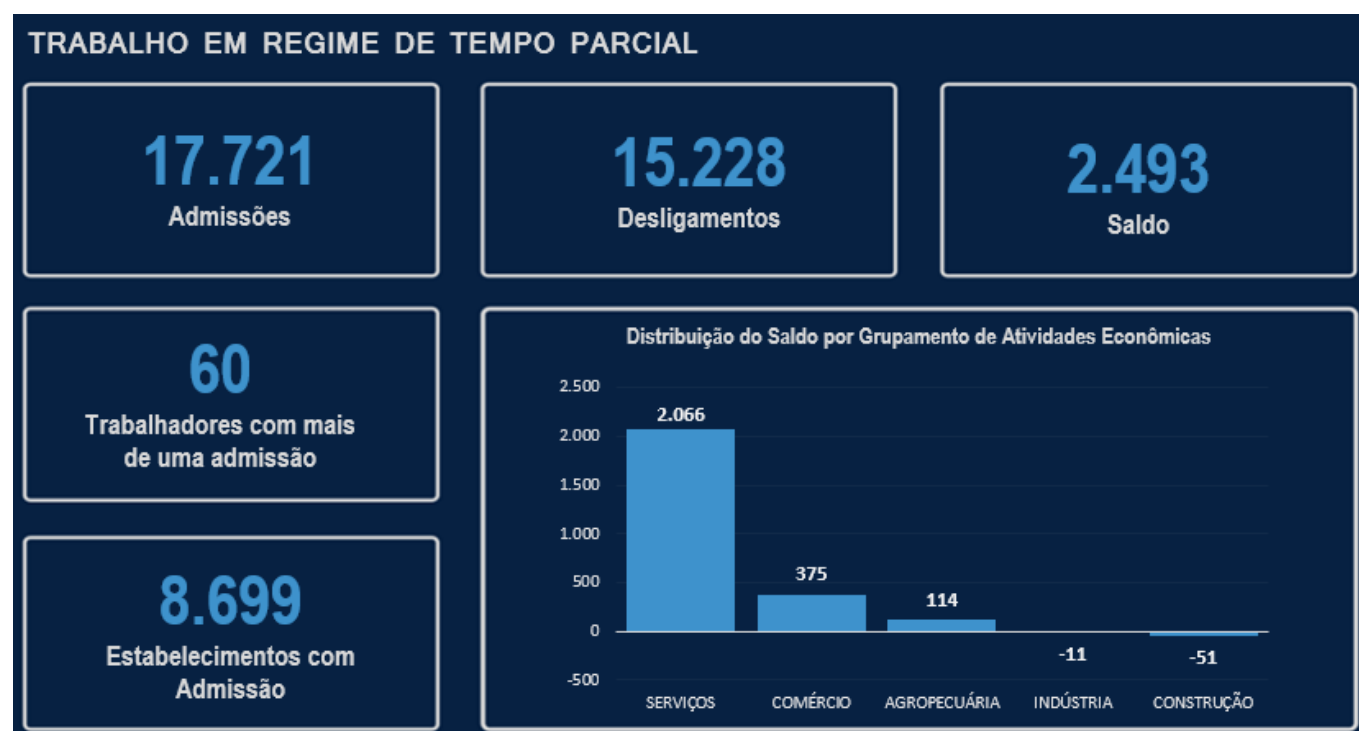
Fonte: Novo Caged.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **17.721** admissões em regime de tempo parcial e **15.228** desligamentos, gerando **saldo de 2.493 empregos**, envolvendo **8.699 estabelecimentos contratantes**. Um total de **60 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+2.066 postos), Comércio (+375 postos), Agropecuária (+114 postos), Indústria (-11 postos) e Construção (-51 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em setembro de 2022



Fonte: Novo Caged.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em setembro de 2022, houve **18.110** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **12.619 estabelecimentos**, em um universo de **11.767 empresas**. Houve **63 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (9.327 desligamentos), Comércio (3.736 desligamentos); Indústria (2.926 desligamentos), Construção (1.377 desligamentos) e Agropecuária (744 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em setembro de 2022



Fonte: Novo Caged.